

MESTRADO PROFISSIONAL

Economia e Política da Cultura e Indústrias Criativas

Programa
2023 – 2024

Aulas presenciais em São Paulo (SP) e Brasília (DF)

Realização



PPECO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ECONOMIA

NECCULT
NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA CULTURAL DA CULTURA

ItaúCultural

OBSERVATÓRIO
ITAÚ CULTURAL

MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA ECONOMIA E POLÍTICA DA CULTURA E INDÚSTRIAS CRIATIVAS 2023-2024

A experiência internacional sugere que a cultura em geral e as indústrias criativas em particular podem ter um papel fundamental na construção de um novo modelo de desenvolvimento socioeconômico para o Brasil. O aprofundamento teórico e metodológico sobre os impactos econômicos dessas atividades é, contudo, ainda bastante incipiente, em relação ao seu potencial, no país. Dessa forma, se fazem necessários o desenvolvimento e a difusão de pesquisas na área, principalmente em associação às técnicas existentes de ensino e pesquisa em economia. Estes estudos permitem, por um lado, fornecer insumos para a utilização prática das informações produzidas pela pesquisa e, por outro, a qualificação na tomada de decisões dos agentes atuantes no setor, pela formação de recursos humanos de alto nível.

Desde logo, e sem prejuízo de outros temas que possam ser incorporados, serão objeto de estudo e de abordagem por parte dos professores do curso os tópicos abaixo relacionados, que compõem as disciplinas do curso.

1. Organização industrial, estrutura de mercado e empreendimentos culturais e criativos;
2. Arranjos produtivos locais (APLs) culturais e criativos: experiências brasileiras e internacionais;
3. Comportamento do consumidor e formação de hábitos culturais;
4. Economia brasileira contemporânea: o papel das políticas culturais;
5. Comércio internacional;
6. Marcos legais e regulação;
7. As cidades criativas e as novas tendências das indústrias criativas no Brasil;
8. Metodologias de pesquisa: métodos quantitativos e qualitativos;
9. Economia política da política cultural;

Realização

10. O financiamento da atividade cultural e criativa;
11. Políticas públicas da cultura;
12. A dimensão internacional das indústrias culturais e criativas;
13. Indústrias culturais e criativas: impactos macroeconômicos;
14. Emprego e rendimento: o perfil do mercado de trabalho nas indústrias culturais e criativas;
15. Análise estatística para trabalhos aplicados;
16. Tributação e contabilidade;
17. Metodologia de pesquisa: métodos quantitativos.

O conjunto de disciplinas cobre uma variedade de questões importantes na área: iniciativa pública e privada, gestão cultural da cidade, cooperação internacional, economia e cultura, diplomacia e cultura, temas de pesquisa em cultura etc. Cada programa tratará de temas selecionados, como Direitos Autorais, Desenvolvimento e Cultura, Diversidade Cultural, Economia e Cultura, Análise de Dados Estatísticos do setor e outros que se revelarem oportunos e adequados ao objetivo aqui definido.

O programa previsto combinará docentes oriundos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e de universidades internacionais parceiras.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul fornecerá a administração acadêmica necessária e emitirá o diploma oficial final para os alunos aprovados.

O curso é inteiramente gratuito e os alunos receberão, de acordo com as necessidades, material de reflexão e sugestões bibliográficas que ampliem as discussões presenciais e virtuais.

Realização

METODOLOGIA DO CURSO

O conteúdo do curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, abrangendo a teoria e suas aplicações. Serão indicadas as leituras obrigatórias e complementares para cada tópico abordado. Para melhor acompanhamento, recomenda-se que o aluno se apresente para a aula já tendo lido o material previsto para aquele dia. Eventualmente serão propostos seminários de discussão, de curta duração, envolvendo os textos de leitura não obrigatória. A Plataforma Moodle e outras ferramentas de apoio também serão utilizadas como instrumento auxiliar de ensino e de aprendizagem.

OBJETIVOS

Com vistas aos objetivos do curso, os temas serão tratados pedagogicamente observando os seguintes preceitos:

- 1.** Viabilizar a aplicação do conhecimento econômico teórico e empírico para os estudos sobre cultura e indústrias Criativas;
- 2.** Prover uma base sólida e estruturada de referências sobre políticas culturais, de maneira a qualificar a discussão de forma simples e direta;
- 3.** Prover insumos conceituais e técnicos para a análise aprofundada de estatísticas econômicas culturais e das indústrias criativas;
- 4.** Estimular a discussão econômica nacional sobre o tema a partir de experiências internacionais selecionadas.

Esses quatro níveis pedagógicos orientam o programa deste curso, em que a confluência e sinergia de suas dinâmicas serão os eixos de trabalho deste processo formativo. Para tanto, exige-se de alunos e alunas uma participação não somente presencial, mas intelectual e reflexiva, de acordo com os objetivos que o Observatório do Itaú Cultural e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul propõem como foco de sua cooperação.

Realização

CONTEÚDOS

1. Microeconomia e indústrias culturais e criativas

Ementa

Fundamentos teóricos da análise microeconômica e aplicação ao estudo das indústrias culturais e criativas. Comportamento do consumidor. Teoria da Firma. Estruturas de Mercado em Concorrência Perfeita e Concorrência Imperfeita. Organização industrial e economia da tecnologia.

Objetivos

Apresentar os conceitos fundamentais e modelos analíticos que embasam o estudo teórico e aplicado dos padrões de consumo, organização da produção, inovação tecnológica, concorrência e modelos de negócio das indústrias culturais e criativas.

2. Marcos legais, regulação, tributação e políticas culturais

Ementa

Propriedade intelectual e as indústrias culturais e criativas. Contratos e direitos de cessão e licença. Aspectos do direito autoral. Legislação brasileira e internacional de direito autoral. O impacto da digitalização nas indústrias criativas. Tributação e as atividades culturais e criativas. A cultura e o Estado. Sistema Nacional da Cultura e Marco Regulatório: Constituição Federal, Lei federal, Leis estaduais e municipais. Incentivos fiscais e responsabilidades tributárias e civis. Captação de recursos e prestação de contas das despesas. Empreendedores culturais e formalização para fins comerciais (MEI, ME, EPP). Tributação das receitas e resultados dos empreendedores culturais nas Pessoas Físicas e nas Pessoas Jurídicas (Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Lucro Real). Contabilidade e as atividades culturais e criativas.

Objetivos

Apresentar os aspectos legais e tributários que condicionam o comportamento dos atores e das instituições que atuam nas indústrias culturais e criativas.

Realização

3. Macroeconomia brasileira e as indústrias culturais e criativas

Ementa

Fundamentos teóricos da abordagem macroeconômica e aplicação ao estudo das indústrias culturais e criativas. Contabilidade social. Determinação da renda e do emprego. Ciclos e políticas de estabilização. Crescimento econômico. Evolução recente das economias internacional e brasileira, com ênfase no comportamento das indústrias culturais e criativas.

Objetivos

Apresentar os conceitos fundamentais e modelos que fundamentam o estudo teórico e aplicado dos fenômenos macroeconômicos, com ênfase especial na análise dos impactos econômicos domésticos e da inserção internacional das indústrias culturais e criativas, além de discutir a evolução da economia brasileira contemporânea.

4. Políticas públicas e cultura

Ementa

Conceitos de políticas públicas. Definições e modelagem do problema social. Atores e instituições. Ciclo das políticas públicas: agenda, formulação, decisão, implementação, avaliação e extinção.

Objetivos

Apresentar e discutir algumas ideias basilares do campo das políticas públicas de forma a compreender a estrutura e as dinâmicas dessas construções sociais. A partir disso, pode-se avançar para o entendimento das políticas de cultura, que constituem um tipo específico de política pública.

5. Tópicos especiais – A economia das indústrias criativas em uma era global e digital

Ementa

Estudo das práticas e mercados que envolvem a cultura, as artes, a tecnologia digital e a mídia. Definição de novos modelos econômicos e modelos de regulação. Análise dos novos hábitos de uso e o surgimento de novos

Realização

mercados. Impactos da digitalização sobre produção, consumo e modelos de negócios. Territórios e cidades criativas. Política cultural na era digital.

Objetivos

Analisar os impactos das novas tecnologias digitais sobre as indústrias culturais e criativas, enfatizando tanto os desdobramentos globais como os impactos territoriais e locais.

6. Metodologia de pesquisa I: métodos qualitativos

Ementa

Pesquisa qualitativa. Desenho da pesquisa qualitativa. Tipo de pesquisa: estudo de caso. Instrumentos de coleta de dados: questionário e entrevista. Técnica de análise de dados: análise de conteúdo.

Objetivos

Conhecer os fundamentos da pesquisa qualitativa, seus objetivos e formas de operacionalização.

7. Metodologia de pesquisa: métodos quantitativos

Ementa

Apresenta métodos que permitem uma avaliação quantitativa (mensurável) do impacto econômico dos setores culturais e criativos. Os métodos discutidos incluem a valoração contingente e os estudos de impacto econômico, considerando-se efeitos diretos e indiretos dos setores culturais e criativos.

Objetivos

Apresentar métodos de pesquisa quantitativa aplicados ao estudo das indústrias culturais e criativas e capacitar o aluno para a mensuração dos impactos econômicos gerados pelos setores culturais e criativos.

Realização

8. Análise estatística para trabalhos aplicados

Ementa

Apresenta os conceitos básicos de estatística e de econometria e sua aplicação ao processo de estimação de modelos econométricos.

Objetivos

Utilizar métodos estatísticos e econométricos no estudo das relações entre variáveis. Desenvolver o entendimento dos conceitos básicos da análise de regressão simples e múltipla e dos problemas ligados à estimação de modelos econométricos. Desenvolver ferramentas de pesquisa aplicadas ao estudo das indústrias culturais e criativas.

9. Estatística econômica aplicada

Ementa

Estudos de estatística aplicada à análise das indústrias culturais criativas. Estudos focados em Emprego e rendimento: o perfil do mercado de trabalho nas indústrias culturais e criativas; Financiamento da atividade cultural e criativa; Comércio internacional de serviços e bens culturais e criativos.

Objetivos

Apresentar as características socioeconômicas e impactos econômicos das indústrias culturais e criativas por meio da utilização das ferramentas aplicadas de estatística econômica.

FORMATO

As aulas do Mestrado Profissional em Economia, na área de concentração Economia e Política da Cultura e Indústrias Criativas, turma 2023/2024, estão previstas para serem nas cidades de São Paulo (SP) e Brasília (DF).

O curso acadêmico terá início em março de 2023 fomentando o trabalho de reflexão pessoal. Participarão alunos de todo o país, considerando no critério de seleção o seu perfil acadêmico e profissional de atuação.

Realização

O aluno terá de frequentar aulas presenciais, síncronas e assíncronas, participando de atividades virtuais desenvolvidas a distância, bem como redigir trabalhos intermediários e um trabalho final de conclusão de curso. Além disso, poderá relacionar-se com os demais participantes por meio de um fórum para esse fim disponível na plataforma eletrônica do curso. A frequência mínima exigida é de 75% em cada disciplina. O curso oferecerá a estrutura de disciplinas a seguir:

1. Cronograma de aulas (provisório e sujeito a alterações que serão informadas aos alunos com antecedência)

■ Trimestre 1 (Disciplinas 1 e 2) – julho a setembro de 2023

Intensivo de encontros presenciais, acontecendo nas semanas iniciais do trimestre durante 5 dias (das 9h às 18h, com uma hora de intervalo para almoço) nas cidades de São Paulo (SP) e Brasília (DF). Cada disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em um turno. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos da disciplina na plataforma EAD.

■ Trimestre 2 (Disciplinas 3 e 4) – setembro a dezembro de 2023

Intensivo de encontros presenciais, acontecendo nas semanas iniciais do trimestre durante 5 dias (das 9h às 18h, com uma hora de intervalo para almoço) nas cidades de São Paulo (SP) e Brasília (DF). Cada disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em um turno. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos da disciplina na plataforma EAD.

■ Trimestre 3 (Disciplinas 5 e 6) – março a junho de 2024

Intensivo de encontros presenciais, acontecendo nas semanas iniciais do trimestre durante 5 dias (das 9h às 18h, com uma hora de intervalo para almoço) nas cidades de São Paulo (SP) e Brasília (DF). Cada disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em um turno. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos da disciplina na plataforma EAD.

Realização

■ Trimestre 4 (Disciplinas 7 e 8) – julho a setembro de 2024

Intensivo de encontros presenciais, acontecendo nas semanas iniciais do trimestre durante 5 dias (das 9h às 18h, com uma hora de intervalo para almoço) nas cidades de São Paulo (SP) e Brasília (DF). Cada disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em um turno. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos da disciplina na plataforma EAD.

■ Trimestre 5 (Disciplina 9) – setembro a dezembro de 2024

Intensivo de encontros presenciais, acontecendo nas semanas iniciais do trimestre durante 3 dias (das 9h às 18h, com uma hora de intervalo para almoço) nas cidades de São Paulo (SP) e Brasília (DF). A disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em dois turnos. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos da disciplina na plataforma EAD.

■ Trimestres 6 – março a junho de 2025

Trabalho de Conclusão de Curso

2. Trabalhos de reflexão continuada

No decorrer de cada disciplina, e de acordo com as propostas da direção acadêmica, cada aluno elaborará exercícios de reflexão individual sobre os temas abordados.

3. Estudos a Distância

A UFRGS tem uma experiência de longa data com Ambientes Virtuais de Aprendizagem, entre as quais o Moodle Acadêmico se destaca. Neste curso, entendemos que o Moodle possui uma estrutura capaz de atender às demandas tecnológicas de discentes e docentes no desenvolvimento do ensino a distância. Nesse sentido, a plataforma atuará como principal mediadora digital das ações voltadas ao ensino no programa de Economia e Política da Cultura e Indústrias Criativas. Nela, discentes poderão encontrar a estrutura detalhada de cada disciplina e uma fácil visualização do fluxo de atividades propostas e das tarefas já concluídas. Outro aspecto fundamental é a possibilidade de interagir com colegas e professores, propondo a troca de informações e discussões em fóruns, com vistas à produção coletiva de conhecimento. Além disso, o Moodle permite a recuperação e filtragem de informação, ações importantes para o

Realização

bom andamento do curso. Além do Moodle, outras tecnologias de informação e comunicação à disposição de discentes e docentes podem ser utilizados nas atividades síncronas e assíncronas, de modo que todos possam acessar os conteúdos de forma fácil e dinâmica.

4. Trabalho de conclusão do curso

Os alunos realizarão uma monografia sobre os temas vistos durante o curso mediante as injunções estipuladas pela direção acadêmica.

PROFESSORADO

A direção do curso, acadêmica e científica, será de responsabilidade do Prof. Dr. Marcelo Milan. Em cada um dos módulos participarão outros professores universitários, pesquisadores e profissionais com experiência nos temas em nível internacional. Este curso conta com a colaboração dos seguintes professores:

Alessandro Donadio Miebach (UFRGS)

Doutor em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2017). Graduação em Engenharia Química pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1995) e em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007). Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2011). Atualmente é professor adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde desenvolve pesquisas sobre regimes de crescimento e sua relação com a dinâmica do conflito distributivo para a economia brasileira. Atua principalmente nas áreas de Economia Política; Crescimento Econômico e Distribuição de Renda; Contas Nacionais e Contas Regionais.

Ana Lúcia Tatsch (UFRGS)

Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006). Mestre (1995) e graduada (1989) em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professora adjunta do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na UFRGS, integra o Núcleo de Estudos em Tecnologia, Indústria e Economia Internacional (NETIT). É pesquisadora associada à

Realização

Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist - IE/UFRJ). Membro da Red Latinoamericana sobre sistemas de aprendizaje, innovación y construcción de competencias (LALICS). Membro da Global Network for Economics of Learning, Innovation, and Competence Building Systems (GLOBELICS). Atua principalmente nas áreas de Economia Industrial e da Tecnologia. Temas de interesse: inovação e processos de aprendizagem; sistemas inovativos; arranjos produtivos locais; política industrial e de inovação.

André Moreira Cunha (UFRGS)

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992), mestrado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (1995), doutorado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (2001) e pós-doutorado pela Universidade de Cambridge (2012). Atualmente é professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi professor visitante na Universidade de Leiden (Holanda, 2006) e pesquisador associado do Centro de Estudios Brasileños del Instituto Universitario de Investigación Ortega y Gasset (Espanha, 2004-2013). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Balanço de Pagamentos e Finanças Internacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: globalização, desenvolvimento econômico, crises financeiras, integração econômica e economias asiáticas.

Carlos Eduardo Schönerwald (UFRGS)

Doutor em Economia pela University of Utah (2008). Mestre em Economia do Desenvolvimento pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2004) e graduado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2001). Atuou como professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), professor do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) do Instituto de Economia (IE) da UFRJ, pesquisador visitante e bolsista PNPd do IPEA, bolsista da Apex-Brasil, consultor econômico da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe), professor do PPG em Economia da Unisinos, professor da PUC-RS, Professor assistente da University of Utah e professor adjunto da Weber State University. Atualmente é professor

Realização

Associado I da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Econometria, História do Pensamento Econômico e Economia Política, Crescimento e Desenvolvimento Econômico, Organização Industrial e Comércio Internacional.

Fabrice Rochelandet (Universidade Sorbonne Nouvelle)

Doutor em Economia e professor do departamento de Mediação Cultural da Universidade Sorbonne Nouvelle. Pesquisador do Institut de recherche sur le cinéma et l'audiovisuel (IRCAV) e membro do Labex ICCA. Autor dos livros *Médias, culture et numérique Approches socioéconomiques* e *Economie des arts et de la culture*. Tem experiência na área de Economia, com ênfase no impacto das tecnologias digitais nas indústrias culturais (cinema, livros, música, videogames) ou midiáticas (imprensa, rádio, televisão).

François Moreau (Universidade Paris-XIII)

Doutor em Ciências Econômicas pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne e professor de Economia da Universidade Paris-XIII. Autor do livro *Les Musiciens et la Transformation Numérique: un nouvel équilibre?*, pesquisador e presidente do conselho científico do LabEx ICCA. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em inovação e propriedade intelectual.

Luciana Leite Lima (UFRGS)

Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Suas atividades de ensino, pesquisa e extensão se concentram nos campos do policy design, da gestão e da implementação de políticas públicas. Atualmente suas pesquisas estão direcionadas para duas temáticas: a relação entre o desenho das políticas e sua implementação e as dinâmicas do planejamento governamental nos municípios brasileiros. É doutora em Ciências Sociais (Unicamp), mestre em Sociologia (UFRGS), bacharel em Administração (Unisinos). Pesquisadora colaboradora do Núcleo de Pesquisa em Gestão Municipal (NUPEGEM), coordenadora de pesquisa do Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura (NECCULT), membro do grupo de pesquisa Sociedade e Políticas Públicas e do GT Avaliação de Políticas Públicas do Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV).

Realização

Luiza Peruffo (UFRGS)

Professora no Departamento de Economia e Relações Internacionais e professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação de Estudos Estratégicos Internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora pela Universidade de Cambridge (2017), mestre em Economia do Desenvolvimento (2012) e bacharel em Relações Internacionais (2010) pela UFRGS. Foi economista sênior na Embaixada do Reino Unido em Brasília (2016-2018). Seu principal interesse de pesquisa é na área de Economia política internacional, com ênfase no sistema monetário e financeiro internacional e nos desafios enfrentados por países emergentes, em especial o Brasil, para formulação de política econômica. Tem interesse também em temas de macroeconomia aberta e de economia monetária e financeira, especialmente no que diz respeito à cooperação monetária e financeira regional. Pesquisadora do Núcleo de Estudos do BRICS (NEBRICS) e do Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura (NECCULT).

Marcelo Milan (UFRGS)

Possui graduação em Economia pela Universidade de São Paulo (1998), mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo (2002) e doutorado em Economia pela University of Massachusetts Amherst (2008). Atualmente é professor Associado I de Economia e Relações Internacionais e no Programa de Pós-graduação em Estudos Estratégicos Internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor visitante na Universidade de Wisconsin (EUA, 2011). Foi professor da University of Rhode Island (2007-2008) e na University of Wisconsin (2008-2010). Tem interesse na área de Macroeconomia Financeira, Economia Política Radical, Economia Política Internacional e Economia Cultural e Criativa, com ênfase em Moeda e Bancos, Finanças, Economia política dos EUA e do Brasil e Poder e Dinheiro.

Realização

Maria de Lurdes Furno da Silva (UFRGS)

Doutora em Economia, mestre em Economia, com ênfase em Controladoria; especialista em Auditoria e graduada em Ciências Contábeis, sendo toda formação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atuação profissional em contabilidade de 1977 a 1984. Atuação em auditoria e consultoria tributária entre 1984 e 2009. Professora adjunta do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Vice-diretora da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Sergio Marley Modesto Monteiro (UFRGS)

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1991) e doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999). Foi pesquisador visitante na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign (1995/1996) e na Universidade da Califórnia em Los Angeles (2012). Atualmente é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em História Econômica e Crescimento e Desenvolvimento Econômico, atuando principalmente nos seguintes temas: política econômica, credibilidade e instituições.

Realização

AVALIAÇÃO

O título de mestre, na modalidade profissional, concedido pelo PPECO/UFRGS prevê como pré-requisitos a serem cumpridos durante os 24 meses de sua duração:

- 1.** a integralização de 24 créditos de 15 horas cada, totalizando 360 horas nas disciplinas oferecidas para a linha de pesquisa, com Índice de Aproveitamento Global (IAG) igual ou superior a 2;
- 2.** a obtenção de aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira ou a validação de proficiência prévia, embora essa não seja necessária para o processo seletivo;
- 3.** a elaboração e a apresentação do projeto de trabalho final em conjunto com orientador a ser apontado pelo programa; e a elaboração, a apresentação e a aprovação do trabalho individual final.

Os prazos e detalhamentos para cada um dos pré-requisitos são estipulados pelo [regimento interno do PPECO/UFRGS](#).

Realização